

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 13500 reis. — Semestre 800 reis. — Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.



CONSELHEIRO ANTONIO ALBERTO DA ROCHA PÁRIS



REDACÇÃO da *Folha de Villa Verde*, modestissimamente, presta hoje homenagem a um cavalheiro tão illustre como distincto, character de superior quilate, alma temperada no arminho mais preciso, intelligencia feliz, culta, d'um raro merecimento. Passa n'este dia o anniversario natalicio do snr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris e se outras causas de valia não influissem poderosamente para prestarmos esta homenagem leal e franca, para esta humilde consagração, bastar-nos-hia uma só, e essa é, por sem duvida importante, — a d'este cavalheiro ser o pai amantissimo do nosso nobre e honrado chefe politico e illustre collega n'esta redacção, o snr. Visconde da Torre.

No Norte do paiz não ha nome mais bafejado pelas auras populares, que o do sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, nome mais aureolado de admiração e respeito, assim como politico mais prestimoso, mais preponderante, mais activo do que elle.

O partido politico em que sempre militou — e a que tem prestado serviços relevantes, — por vezes o tem investido em cargos superiores de confiança de que sempre, honrosissimamente, se tem desempenhado.

Attestam brilhantemente o seu alto e eminente merito e valor os actos de administração praticados nas muitas occasiões que se encontrou á frente do districto de Vianna e, ainda, no de Braga, uma vez que, em circumstancias excepcionaes, alli esteve.

Fazem inteira justiça ás suas altas qualidades, não só politicas como pessoas, os proprios que combatem em partido contrario ao de s. ex.ª São esses os primeiros a engrandecerem, com o seu testemunho insuspeito, os predicados que realçam e notabilizam este prestantissimo cavalheiro.

O respeito e a estima que cercam o seu nome, a sympathia popular de que goza, principalmente no districto de Vianna, districto em que todos bem dizem e enaltecem as suas qualidades, e onde tem uma grandissima preponderancia o seu nome respeitado e querido, fazem com que o snr. Conselheiro Rocha Páris

seja considerado como o homem politico de mais valia e intelligencia da provincia do Minho.

Quem o conhece particularmente admira n'elle um elevado criterio e um espirito finissimo, um trato distincto e fidalgo e os mais raros predicados de coracção.

E é por estas qualidades distinctas tão apreciadas no partidario fiel e valioso, que os chefes do partido progressista tem sempre depositado em s. ex.ª uma confiança completa, por isso que vêem n'elle um dos seus mais decididos, mais fortes e valiosissimos correligionarios.

A sua longa e brilhante carreira publica, os serviços cheios de desinteresses e dedicacção que tem prestado ao partido que se honra de o possuir, são titulos que só por si se imporiam á consideracção elevada de todos que trabalham no mesmo campo e defendem os mesmos ideaes politicos.

Mas não são unicamente as qualidades do homem politico aquellas que tem conquistado a s. ex.ª o altissimo respeito e a veneracção sincera que o cercam. Para aquellas que acima do homem publico apreciam as qualidades particulares do cidadão, para esses, o Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, é duplamente estimado, porquê, difficilmente se encontrará, entre os que tem vida accidentada nos combates inglorios da politica, alma mais leal, mais franca, mais repleta de bondade do que a de s. ex.ª

Todos que tem apreciado de perto os dotes do seu coracção d'ouro, sempre impulsionado por sentimentos gratissimos, pelo infinito bem e pela infinita bondade, não pôdem deixar de fazer inteira justiça ao character impolluto e aos predicados apreciaveis d'este prestantissimo cavalheiro.

Não é facil tracejar rapido a vida gloriosa e illustre d'uma tão alta personalidade.

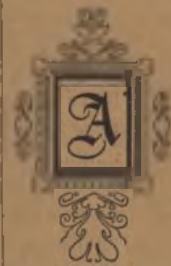
Essa missao não a desempenharemos nós visto que requer penna apurada e intelligencia forte que possa accentuar os primores d'essa vida fructificadora, onde se nota muita actividade e extraordinaria grandeza de virtudes civicas.

Estas linhas são escriptas tão sómente para testificarmos, com a insignificancia do nosso modesto dizer, descolorido e desapretencioso, a nossa profunda veneracção pelo homem de bem, que tem uma esplendida alma toda bondade e amor, e pelo politico enérgico, trabalhador, benemerito, que é uma honra e gloria do nosso partido.

E' por isso que nos limitamos, aqui, n'estas apoucadas linhas, a dar as nossas felicitações sinceras, cordealissimas, n'este dia de festa, ao snr. Conselheiro Rocha Páris pelo seu anniversario natalicio, ao mesmo tempo que lhe apresentamos os protestos leaes e vivissimos da nossa admiracção e do nosso respeito.

A. M.

(Pela Redacção)



o felicitar-mos hoje o snr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, pelo seu anniversario natalicio, ao enviarmos-lhe da nossa obscuridade as sinceras felicitações que nos vão n'alma, cumpria-nos tambem o dever de tracejar, ainda que no palido colorido de que apenas dispõe a nossa insufficiencia litteraria, os

factos mais salientes da sua vida publica, o seu character nobilissimo e correcto, finalmente, todos esses predicados que são o brazão glorioso d'aquelles que sabem, como elle, trilhar com passo firme e seguro as difficultosas escabrosidades que se encontram n'esse ingrato caminho a que os homens poseram o nome de politica. Mas um tal commettimento era demasiado para nós, já porque nos faltam os dotes precisos para o realisar, já por que tambem se oppõe a isso o limitado espaço que nos é licito occupar na *Folha de Villa Verde*.

E longo seria esse trabalho.

Teriamos, em primeiro logar, de mostrar um por um os enormes beneficios prestados á sua terra natal, a transformacção completa por que tem passado n'estes ultimos annos, o tudo isso devido á sua perseverança, prestigio e força de vontade, coadjuvada algumas vezes por um outro filho d'ella, que embora ausente, jámais deixou de a patrocinar em tudo aquillo que a possa elevar e engrandecer.

Teriamos de pôr em relevo, de mostrar a intelligencia e fino criterio como se tem havido no desempenho dos cargos publicos que lhe tem sido commettidos, teriamos, finalmente, de fazer resaltar muitos outros factos, que não só ennobreceem aquellas que os praticam, mas tambem levam o reconhecimento áquelles que os recebem.

E quando porventura nos minguassem assumpto bastante, quando tivéssemos esgotado já os factos mais salientes que se acham ligados ao engrandecimento da sua terra querida, teriamos então outros pontos, largos e bastissimos horisontes donde superabundantemente poderiamos colher aquillo que além nos fosse escaceando.

Em Braga dar-nos-hia amplissimo campo, assumpto demasiado, e para isso bastaria fallarmos no Collegio de S. Caetano, n'esse estabelecimento onde algumas dezenas de creanças vejetavam uma existencia atrophiada, e que agora, devido á energia de sua ex.ª, quando n'aquelle districto governador civil, gozam não só todos os beneficios recommendados pelos egienistas modernos, mas tambem recebem a instrucção condigna ao fim para que foi instituido aquelle estabelecimento.

E' por isso que essas creanças hemdirão sempre o nome do Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris e o d'aquelle que este illustre cavalheiro escolheu para director d'aquella casa, o dr. Antonio Brandão Pereira.

Finalmente, para se avaliarem os merecimentos, o prestigio e o character d'esse que hoje felicitamos, bastará lêr-se a fórma virulenta por que tem sido algumas vezes atacado nos jornaes contrarios á sua politica, ataques que nunca se fazem senão a cases e a quem reconhecemos verdadeiros meritos e verdadeira superioridade sobre nós.

E se algumas vezes alguém se lhe tem offerecido para verberar esses que o atacam, n'aquillo que elles tem de mais vulneravel, responde com um sorriso de desprezo, parecendo n'elle dizer o que disse um escriptor contemporaneo :

«Os homens de merecimentos são como a clara do ovo, quanto mais se bate mais se eleva.»

J. Leite

A' ultima hora

São 3 horas da tarde do dia 9 de dezembro, e só agora sei que a familia Rocha Paris festeja hoje o anniversario natalicio do seu illustre chefe, o conselheiro Antonio Alberto.

Em estylo telegraphico, porque o tempo urge, venho todavia saudar, com respeitosas felicitações, o distincto homem de bem, cujo talento e caracter se impõem, por igual, á consideração d'amigos e d'adversarios.

Costumo todos os dias, ao levantar-me, fazer uma pequena visita á sala onde tenho em minha casa, preciosamente guardado, o retrato de meu pai. O sorriso que lhe entreabre os labios parece voltar-se para mim. Eu cuido que o retrato não mais me sorriria, se deixasse de cumprir este dever de felicitar hoje um dos poucos homens, em quem o pobre morto encontrou, nos ultimos dias da vida amargurada, a mais santa e leal das amizades.

Carlos Braga

Perolas e Diamantes

POBRE

Confessaas-me que és pobre, meu thesoiro, n'um tom de voz que o pranto magnetisa...
—Dize-me então; de onde provém esse airo que o teu celeste olhar prodigaliza?...

As riquezas phantasticas de outrora, os thesouros realengos do Levante, não davam, crê, para dourar a aurora que o teu olhar dissipa a todo o instante.

E dizes-me que és pobre!—Não reparas que essa ironia mostra, quando soa, o diadema de perolas avaras que a tua bocca tepida corôa.

Mas não cerres os labios, desse modo, se escondes o thesoiro alvinitente, mostras tambem num prodigo denodo um traço de rubina, mais refulgente!

Não côres, nem me fujas, vem comigo ensanguentar n'um beijo essa tristeza...
Ah! filha, crê, eu morrerei mendigo se me não dás da tua atroz pobreza!

D. João de Castro.

CRHONICA

Annos

Fez hontem annos a exc.^{ma} snr.^a D. Alzira d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, extremosa e galante filha do nosso presado amigo e muito digno secretario da administração d'este concelho snr. Victorio Feio.

Enviámos os nossos parabens áquella sympathica e distincta senhora que é geralmente estimada pelas suas bellas e excellentes qualidades.

Fallecimento

No domingo falleceu n'esta villa o filho mais velho do snr. José Manoel Rodrigues, honrado industrial.

O pobre e honesto rapaz era dotado de bons sentimentos e estimado de quantos o conheciam.

Foi victima d'uma tuberculose.

Paz á sua alma.

A obra do snr. ministro da Justiça

Diz o governo no relatorio que precedo a famosa reorganisação judiciaria:

«Os actuaes tribunaes administrativos constituem no meio da nossa organisação judiciaria uma instituição nefasta ao pres-

tigio da magistratura judicial, nociva á capacidade e á independencia dos futuros magistrados portuguezes.»

Ficamos sabendo, exc.^{ma} snr. Moraes Carvalho, Juiz que tenha servido em tribunaes administrativos é fugir d'elle—nem capaz nem independente!

Pinheiro Chagas

Falleceu em Lisboa a exc.^{ma} snr.^a D. Maria da Piedade Pinheiro Chagas, esposa do snr. conselheiro Pinheiro Chagas, ministro d'estado honorario e um dos escriptores mais notaveis d'este paiz.

Deve ser pungentissima a magua que n'este momento oprime o coração d'aquelle infatigavel trabalhador, para quem a vida tem sido uma lucta incessante, suavizada apenas com as doces e santas alegrias da familia, a quem Pinheiro Chagas dedica todos os affectos do seu bondosissimo coração. Nós que apesar do adversarios politicos do grande escriptor temos sempre feito justiça ao seu caracter immaculado, á sua provada isenção e á rectidão das suas intenções, nós que apesar de desligados de a. exc.^a pelos vinculos partidarios, o consideramos um dos estadistas de quem este paiz mais tem a esperar, não podemos deixar do n'este momento acompanhar na sua grande dôr o snr. Pinheiro Cha-

gas, apresentando-lhe a expressão do nosso sentidissimo peza-me.

Posse

No sabbado passado tomou posse do lugar de facultativo do 3.^o partido medico d'esto concelho o nosso querido amigo e distincto conterraneo o snr. dr. João Julio Alves Vieira Barbosa.

A posse foi-lhe conferida pelo snr. presidente da camara, assistindo a ella muitos cavalheiros d'este concelho.

Da Ponte da Barca acompanharam o illustre facultativo a esta villa e assistiram ao acto da posse o digno juiz d'aquella comarca o snr. dr. José Homem da Silveira Sampaio e Mello seu irmão o snr. dr. Antonio Homem da Silveira Sampaio e Mello e o intelligente delegado do procurador regio n'aquella comarca o snr. dr. Luiz de Figueiredo da Guerra.

O snr. dr. Vieira Barbosa tem sido muito procurado e cumprimentado, uma grandissima alegria vai em todo o concelho e é geral o applauso pela nomeação do distincto facultativo cujo talento medico e cuja capacidade scientifica são geralmente conhecidos.

Feira d'anno

No proximo domingo deve ter lugar n'esta villa a concorrida e costumada feira d'anno, denominada de Santa Luzia.

Como no sabbado é o mercado quinzenal, estando o tempo bom, é mais que provavel que nos dois dias a concorrência seja grande.

Em Vianna

Estão n'aquella cidade os nobres viscondes da Torre.

Honra merecida

A camara da Barca, na sua ultima sessão, lançou na acta um voto de louvor ao distinctissimo clinico, snr. dr. João Julio Barbosa, ultimamente nomeado para um dos partidos medicos d'esto concelho, pelo modo brilhante porque sempre alli occupou igual lugar.

As palavras porque foi exarado na acta esse voto são honrosissimas para o nosso illustre patricio.

Enfermos

Tem estado doente o nosso amigo snr. abbadé da Lage.

Egualmente se encontra do cama o nosso particular amigo e digno escripto de fazenda d'este concelho snr. Arthur Norton da Silva Rosa.

Estimamos as melhoras de tão apreciaveis cavalheiros.

Loteria do Natal de 1891

Chamamos a attenção para o respectivo annuncio que vai na secção competente com relação a esta grande loteria, da casa do feliz cambista Antonio Ignacio da Fonseca de Lisboa, que offerece todas as vantagens, não só aos que vivem no Porto e Lisboa como no resto do paiz.

Quatro mil contos em premios! Os primeiros premios são estes:

1. ^o 600.000.000	4. ^o 150.000.000
2. ^o 400.000.000	5. ^o 100.000.000
3. ^o 200.000.000	6. ^o 50.000.000

Os brindes este anno são mais importantes por serem pagos em ouro (libras); já tem brinde as caustellas, e dezenas do preço de 600 réis, todas as outras caustellas, dezenas, meias centenas e centenas têm brindes maiores chega a haver um de mil libras em ouro!
O annuncio mereço ser lido com attenção.

Expediente

A «Folha de Villa Verde» adeanta hoje extraordinariamente a sua publicação em consequencia da homenagem a que consagra a sua primeira pagina d'esta numero.

CONHECIMENTOS UTEIS

O estrume conservado em pilhas no campo ou espalhado

Muitos lavradores levam o estrume para o campo e ali o deixam em pilhas durante um certo espaço de tempo. Será recommendavel este costume?

Nunc se pôde ser de vantagem para o adubo empilhar o estrume de curral nas terras.

O deposito em pequenos montes é, de certo, inconveniente, por occasionar perdas; quanto á formação de pilhas grandes, só é praticavel sem aquelle inconveniente quando essas pilhas são feitas como as silas de batatas.

O estrume accumulado em grande quantidade aquece tanto mais depressa quanto maior for essa quantidade.

O aquecimento e acompanhado de transformações chimicas que se desenvolvem na massa, e cujos ultimos termos são por uma parte, a formação de combinações facilmente solaveis, e, por outra parte, a formação de producto gazosos. Os corpos gazosos que se desenvolvem, e d'entre os quaes o mais importante é o carbonato de ammoniaco, tendem a perder-se na atmosphera quando não são retidos pelas materias do estrume.

Se este fór coherito por por uma camada de terra bastante espessa para fixar por absorção as materias gazosas produzidas, não poderá perder-se nenhum dos principios volateis formados, e a prova do que não se desenvolve o carbonato de ammoniaco está em que, junto das pilhas de estrume convenientemente feitas, não se nota cheiro a'gum desagradavel.

Se por meio de uma sufficiente camada de terra as pilhas ficam preservadas de perdas em corpos gazosos, por evaporação ou por volatilisação, não ficam todavia livres de deteriorar-se. E' assim que as perdas em principios solaveis, e até em principios gazosos, podem perfectamente dar-se por um modo imprevisito.

As aguas pluvias e da neve que caem sobre as pilhas penetram nellas, dissolvem os principios do estrume e arrastam-os para o terreno em que assenta a parte inferior das pilhas. Esse espaço fica assim excessivamente estrumado e os cereaes dar-se-hão nelle muito bem, enquanto as outras partes do terreno ficarão escassamente estrumadas com um adubo mais ou menos empobrecido.

Quando o lavrador precisa de fazer pilhas de estrume nos campos, deve levantar-as sobre uma camada de terra trazida de outra parte, estratificar as camadas de terra e de estrume, e cobrir tudo com uma nova camada de terra. E' este o meio de evitar todas as perdas. O melhor local, o unico

apropriado para a conservação do estrume de curral quando este não pôde ser applicado logo nos campos e enterrado, é uma plataforma conveniente construida e installada.

Pelo que respeita á applicação dos estrumes á superficie dos campos, pouco ha a dizer: espalhar um estrume normal e bem tratado sobre um campo regular sem declive, não pôde occasionar perdas e offerece grandes vantagens para os terrenos. Espalhar o e deixal-o n'um terreno que offerere certa inclinação é, ao contrario, altamente prejudicial, porque os principios fertilisadores, dissolvidos pelas chuvas, são n'esse caso levados para os sitios mais declivosos, e vão fertilisar os campos vizinhos situados em nivel inferior.

LIVROS & JORNAES

—A acreditada casa editora M. Gomes, de Lisboa, (Chiado 70-72) vai publicar em uma deliciosa edição os *Contos Escolhidos* de Alberto Braga, illustrados pelo grande pintor E. Casanova. A edição será primorosa no genero das luxuosas e conhecidas edições Guillaume, com gravuras intercaladas no texto que reproduzam os desenhos de Casanova.

Uma coisa que em Portugal significa um arrojado de parte dos benemeritos editores, mas que sem duvida ha de encontrar compensação no apoio do publico. Alberto Braga é, como todos sabem, o primeiro cantista portuguez. Os *Contos de Aldeia* e os *Novos Contos* ali o estão attestando.

Os assumptos de contos tem um grande atractivo para nós, os filhos do Minho.

E' que esses assumptos são em geral escolhidos na pittoresca vida das aldeias d'esta nossa provincia. Façam ideia os leitores como Alberto Braga e Casanova, que a conhecem a preceito, nos deliciarão com as suas descripções e os seus quadros.

Pela quantia de 1:000 rs. quem deixará de assignar o precioso livrinho, cujo annuncio publicamos na secção competente.

ANNÚNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.^o officio, correm editos de 30 dias citando quaesquer credores e legatarios e incertos e domiciliados fóra d'esta comarca p.^a deduzirem os seus direitos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José d'Oliveira morador que foi n'esta freguezia de Villa Verde.

Villa Verde 2 de Dezembro de 1891.

Ventilique

O juiz de direito

Fernandes Braga.

548) O escripto
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, citando quaesquer credores e legatarios e incertos e domiciliados fora d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio José Gonçalves, morador que foi na freguezia de S. Vicente da Ponte.

Villa Verde 2 de Dezembro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

647) O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz

[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12
PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

I grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

OS MISERAVEIS.

5 grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações accetam-se assignaturas aos fasciculos semannas—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

Mysterios das Galés

Por Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semannas, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 2—Lisboa.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lagan & Genelioux—Porto

GRANDIOSA LOTERIA DO NATAL

EM MADRID, DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1891

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

COM CASAS DE CAMBIO

LISBOA—Rua do Arsenal, 56, 58, 60, 62 e 64

PORTO—Feira de S. Bento, 33, 34 e 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes, em todos os pontos do paiz, na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Os principaes premios são em moeda portugueza (aproximadamente)

Primeiro.....rs.	600:000\$000
Segundo.....»	100:000\$000
Tercero.....»	200:000\$000
Quarto.....»	150:000\$000
Quinto.....»	100:000\$000
Sexto.....»	50:000\$000

Com mais os seguintes premios: 2 de 25:000\$000 réis, 4 de 20:000\$000 réis, 5 de 16:000\$000 réis, 10 de 10:000\$000 rs. 12 de 8:000\$000 réis, 1:978 de 450\$000 réis, 5:199 de 90\$000 réis, 394 centenas de réis 450\$000. Aproximações: 2 de réis 12:000\$000, 2 de 10:000\$000 réis, 2 de 8:000\$000 réis, 2 de réis 6:000\$000, 2 de 4:000\$000 rs. e 2 de 2:000\$000 réis.

TOTAL DOS PREMIOS 7:822!

PREÇOS

Bilhetes a.....	120\$000 réis
Melos a.....	60\$000 »
Decimos a.....	12\$000 »

Comparação dos premios da actual loteria com a do anno findo de 1890

1890 Foi	1891 São
1.º Premio.... 450 contos	1.º Premio.... 600 contos
2.º Premio.... 360 »	2.º Premio.... 400 »
3.º Premio.... 180 »	3.º Premio.... 200 »
4.º Premio.... 135 »	4.º Premio.... 150 »
5.º Premio.... 90 »	5.º Premio.... 100 »

Fracções de 4\$800, 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 réis; dezenas de 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 réis.

Collecções de 50 numeras seguidos de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 réis.

Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 réis.

Tanto as centenas como as meias centenas pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteo, por aproximações, por centenas.

Valiosos brindes em todas as compras de cautellas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde — como se vê:

BRINDE AOS FREGUEZES

cada cautella, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480\$000 réis

O sorteo do n.º feliz é feito no dia 24, em lugar publico, com a assistencia da auctoridade. Serão logo entregues os BRINDES em ouro!

Os brindes este anno valem mais por serem pagos em libras!

PERTENCE

Cautella ou dezena de 600 réis.	100 libras
Cautella ou dezena de 1\$200	200 »
Cautella ou dezena de 2\$400	300 »
Cautella, dezena ou meia centena de 3\$000	350 »
Cautella ou dezena de 4\$800	400 »
Dezena, meia centena ou centena de 6\$000	450 »
Dezena, meia centena ou centena de 12\$000	500 »
Dezena, meia centena ou centena de 24\$000	525 »
Dezena, meia centena ou centena de 30\$000	550 »
Dezena, meia centena ou centena de 36\$000	600 »
Meia centena ou centena de 60\$000	650 »
Meia centena ou centena de 120\$000	700 »
Meia centena ou centena de 240\$000	800 »
Meia centena ou centena de 480\$000	1000 »

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam grandes ou pequenos os pedidos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Acceta em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons, ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Acceta novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. directores do correio a não demorem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes. Pede-se ao publico que não se guarde para o fim em fazer os seus pedidos, porque corre o risco em não se poder habilitar por preços razoaveis.

Calcula-se um grande successo na loteria actual, que tem por premio maior

600:000\$000 réis em lugar de 450:000\$000 réis

Total dos premios são cerca de quatro mil contos de réis

Pedidos ao cambista

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

LISBOA.

543)

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade a Rainha D. AMELIA

Com auctorisação de

Em.ª e Rev.ª Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ea.ªs e rev.ªs srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Contances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pos oas que ungariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accetam se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua das Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duns curos com cerca de 300 paginas 1:000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarão até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as Novidades, que amavelmente se preston para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; acceta assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

EDIÇÃO PORTATIL
do
CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 160 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. *Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:*—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,=Lisboa 284.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance da actualidade illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya, 42—LISBOA

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diadadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os anrs. assignantes.

Recomendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importância de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua transladação por Frei Luiz do Caeagas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, dezbembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará reis 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. e alem d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoneas

ORRAS POSTHUMAS

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ará estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal sente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e hem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente nos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Logan & Genelioux—Porto

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximii avo Lope unior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por
A. X. Rodrigues Cordalro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDUARDO SEQUEIRA
A BEIRA MAR
Com 300 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillard, Muzel, Prére, etc.; 20 planchas de specimenes naturas e 10 phototypas segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Mariana Helvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Hebeilo Valente, Anthoro de Aveiro, Emilio Campos e J. G. Peixoto.
PREÇO. 1\$000 REIS
A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. — Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colônias.

Dirigido por *Uredo Carlos Lo Cocq*

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimenes de toda a alfaiá rural mais moderna aperfeçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

JOÃO VERDE

MADEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

Á venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Pro. gressa».

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, tradução d' *Maximiano Lemos Junior.*

Original com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO POTO

por
Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagas no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellas forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Poto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gilint, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Alaya, 40 a 52—LISBOA.